FOLHA METALÚRGICA

SMETAL

EDIÇÃO 1028
FEVEREIRO DE 2024
www.smetal.org.br

A INDÚSTRIA DO FUTURO

UMA POLÍTICA QUE PODE TRANSFORMAR A ECONOMIA E A VIDA DAS PESSOAS

*Imagem gerada por inteligência artificial

palavra do presidente

Não tem como falar em neoindustrialização sem falar do trabalhador

Nas últimas semanas, o governo federal lançou uma nova política voltada para fortalecer a indústria nacional. A Nova Indústria Brasil (NIB) é estruturada em seis missões traçadas no sentido de atender as demandas de modernização na indústria, sem deixar de lado as necessidades sociais e ambientais que se colocam, uma vez que os especialistas defendem que estamos vivenciando um "colapso climático".

Esse movimento é chamado de "neoindustrialização". O Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal) entende que este processo precisa equilibrar de maneira cuidadosa as questões de sustentabilidade ambiental com a preservação dos empregos, junto ao trabalho decente e a contínua geração de renda para nossa população.

Reconhecemos a urgência em adotar práticas industriais mais verdes, mas também enfatizamos a necessidade de salvaguardar o sustento de pais e mães de família.

Na visão do SMetal, a retomada da atividade industrial no país deve ser orientada por princípios que priorizem tanto a inovação ecológica, quanto a responsabilidade social. Defendemos, inclusive, que as empresas incorporem medidas de requalificação profissional para garantir que os trabalhadores não sejam deixados para trás.

Além disso, ao considerarmos o impacto das mudanças tecnológicas, devemos enfatizar a importância de criar empregos de qualidade. Não é suficiente apenas manter os postos de trabalho já existentes, é crucial garantir condições decentes e salários dignos.

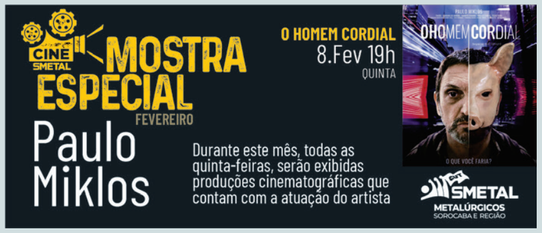
> "Necessitamos de condições decentes de trabalho, pois não é possível falar em modernização da indústria, sem falar em modernização do trabalhador.

Este Sindicato irá trabalhar para que os ganhos gerados pela nova atividade industrial seja repartido, também, com aqueles que trabalham para que isso aconteça. A prioridade do SMetal é defender a contrapartida dos trabalhadores e colocá-los como protagonistas nos novos modelos de trabalho.

Para o SMetal, o que importa é a proteção dos metalúrgicos e metalúrgicas, afinal, estamos falando de empregos que garantem o sustento de famílias, como você verá na página três desta edição da Folha Metalúrgica. É por meio da atuação na indústria que muitos proporcionam uma vida mais digna para seus filhos, já que é nesse segmento que se encontram os postos de trabalho mais dignos e com mais benefícios.

Essa entidade tem o mesmo sonho que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tinha quando começou a defender os programas de incentivo à formação como FIES, ProUni e Sisu. Queremos ver os filhos e filhas dos "peões" virarem doutores; queremos que os peões tenham seus trabalhos mantidos e, por fim, necessitamos de condições decentes pois não é possível falar em modernização da indústria, sem falar em modernização do trabalhador.

Leandro Soares
Presidente do SMetal



DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Leandro Candido Soares

Vice-presidente
Valdeci Henrique da Silva

Secretário-Geral
Silvio Luiz Ferreira da Silva

Secretário de Administração e Finanças
Tiago Almeida do Nascimento

Secretário de Organização
Izidio de Brito Correia

Diretor Executivo
Francisco Lucrécio Junior Saldanha

Diretor Executivo
Antonio Welber Filho

COMUNICAÇÃO SMETAL

Jornalista responsável
Érica Aragão

Redação e reportagem
Amanda Monteiro
Caroline Queiróz Tomaz
Carol Fernandes
Gabriela Guedes

Fotografia
José Gonçalves Filho (Foguinho)

Projeto Gráfico e Editoração
Cássio de Abreu Freire

Capa
Lucas Delgado

Folha Metalúrgica
Publicação: Quinzenal - Tiragem: 20.000

Sindicato do Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Sede Sorocaba:
Tel. (15) 3334-5400
Cel. (15) 99714-9534 (WhatsApp)
Rua Júlio Hanser, 140 - Sorocaba SP
www.smetal.org.br
Atendimento:
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h

Avanços na indústria

O que você precisa saber sobre o assunto?

Na última semana, o governo federal lançou o projeto Nova Indústria Brasil, que consiste em uma política industrial que possui missões para reindustrializar o país, usando os avanços tecnológicos, gerando impacto social na vida da população. O anúncio desta nova política gerou dúvidas e o SMetal tem a responsabilidade de explicar algumas coisas para você.

Diante do futuro, muitos novos termos têm se popularizado entre os empresários, portanto, é importante que você, metalúrgico, também esteja a par dessas palavras e seus significados. Confira os mais importantes no momento:

Indústria 4.0

É como se chama a nova forma que produzimos as coisas. O foco da Indústria 4.0 é a melhoria da eficiência e produtividade dos processos.

Neoindustrialização

É o processo de usar tecnologias mais avançadas, como robôs e computadores, para aumentar a produtividade nas fábricas de forma sustentável.

Transição Energética

É a transformação do uso de energia que utiliza combustíveis fósseis para energia limpa e renovável para diminuir o efeito estufa no planeta.

Transição Justa

É um conceito defendido pelo movimento sindical para que a transição energética seja justa e garanta emprego e trabalho decente para todos.

O papel da indústria na economia e na vida das familias

Especialistas chamam de "efeito multiplicador" a capacidade que a indústria tem de transformar bens e serviços, além de agregar valor aos seus produtos. Por exemplo: enquanto a cada R$1,00 investido na agropecuária gera retorno de R$1,72 na economia, a cada R$1,00 investidos na indústria R$2,70 voltam para a cadeia econômica.

"Os esforços do governo em propor uma política industrial vem no sentido de lutar contra o processo atual de enfraquecimento do setor. O SMetal enxerga essas políticas como fundamentais e vê que os trabalhadores precisam estar no centro desse debate" comenta o secretário-geral do SMetal, Silvio Ferreira.

Ele recorda que é nas fábricas que estão postos de trabalho com mais benefícios e melhores salários para os trabalhadores e que isso repercute com o efeito multiplicador.

Um exemplo desse efeito é a família do metalúrgico Nelson Navarro, que há 37 anos trabalha na Moto Peças. Ele conta que foi a partir da sua atuação na indústria que pôde ajudar na formação de uma filha em ciências contábeis e, agora, se prepara para ver a caçula se graduar em medicina. "Eu me sinto realizado e orgulhoso da nossa luta para que elas pudessem estudar uma profissão que sonhavam em fazer", diz.

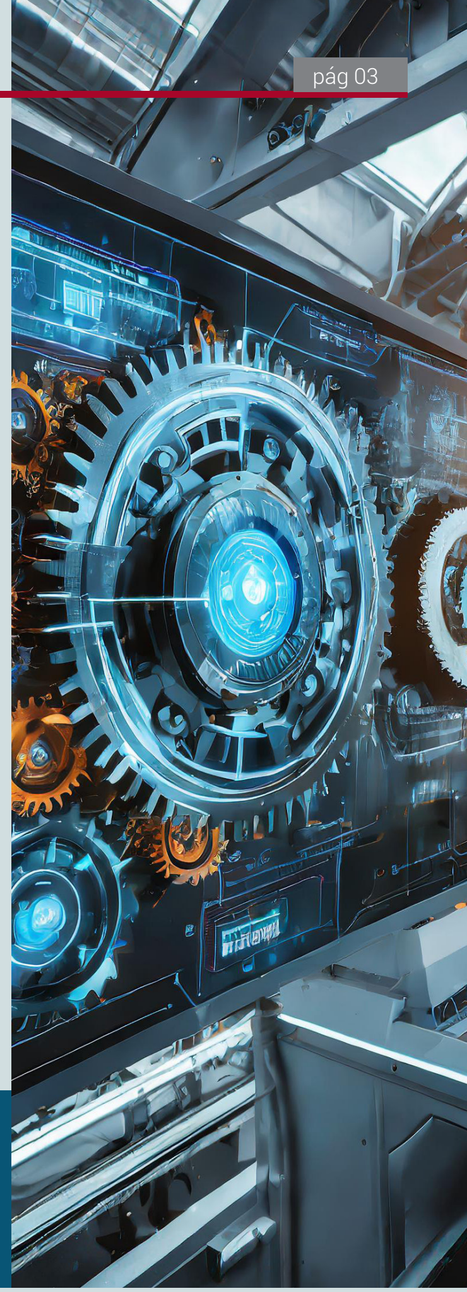
A história de Nelson se mistura com inúmeras famílias sorocabanas, já que a cidade é um grande polo industrial e permite que filhos e filhas de metalúrgicas hoje sejam contadores, médicos e muito mais. "É por isso que, quando pensamos em melhorias tecnológicas e ambientais, precisamos incluir o trabalhador nessa conta", reforça Leandro Soares, presidente do SMetal.

Nelson é metalúrgico da Moto Peças há 37 anos e apoiou os estudos das filhas Tamires, 29, e Flavia, 26

Arquivo pessoal

Os salários médios na indústria são mais altos: **R$ 2.521** para quem não possui diploma e **R$ 7.800** para graduados. Em comparação com **R$ 2.236** e **R$ 6.200** em outros setores.

Fonte: CNI (Dez/2023)



Últimos anos na indústria

Nos últimos vinte anos, o Brasil observou algumas tentativas de proposição de política industrial por parte dos governos vigentes. Veja como cada líder se comportou diante do assunto:

O foco da política industrial era aumentar produtividade e difusão tecnológica

Lula 2004

Buscou aumentar a competitividade e produtividade

Lula 2008

Ênfase na promoção de investimentos, infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento

Dilma 2012

Não apresentou propostas para a indústria

Temer 2016

Não apresentou propostas para a indústria

Bolsonaro 2018

2024
O atual governo apresentou algumas políticas de incentivo à atividade industrial. PAC 3, PEIEX, NIB, retomada do CNDI, Padis, Custo Brasil são algumas delas.

A indústria do futuro já está em curso
O compromisso deste governo com o desenvolvimento do país também já garantiu investimentos no setor automobilístico. Montadoras como GM, Stellantis, Caoa Chery, Renault, Nissan, BYD e Volkswagen anunciaram que vão investir uma soma de quase 50 bilhões no Brasil até 2032.

Leia mais sobre cada uma no QR CODE

GIRO NAS FÁBRICAS

Nas últimas semanas, os dirigentes do SMetal seguiram trabalhando para garantir conquistas para a categoria. Nas metalúrgicas **Sanoh, Schaeffler, Kanjiko, Metso, Eberspaecher, Bandai, IFFA e Evamo** os trabalhadores aprovaram o calendário de dias pontes para 2024 e, assim, poderão programar suas folgas com antecedência. Já na **KG2, Dynapac, G-Wind e Felj** houve a conquista aumento real nos salários. Por fim, na **Dana**, os diretores do SMetal realizaram uma assembleia informativa sobre o Programa de Participação nos Resultados (PPR) referente a 2023, enquanto os trabalhadores na **Clesse** conquistaram o vale-alimentação, que estava suspenso.

SCHAEFFLER

KANJIKO

METSO

EBERSPAECHER

BANDAI

DYNAPAC

IFFA

EVAMO

KG2

FELJ

Fotos: Foguinho / Matheus Santos

Taxa básica de juros cai, mas segue travando a economia

O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, confirmou na semana passada o corte de 0,5 ponto percentual na taxa básica de juros da economia brasileira (Selic). Com a manutenção do ciclo de cortes, iniciado em agosto do ano passado, o índice passa para 11,25% ao ano.

O secretário-geral do SMetal, Silvio Ferreira (Silvinho), ressalta que a redução da taxa não tem impacto imediato nos financiamentos e que reduzir aos poucos faz com que o trabalhador não sinta este efeito. "O corte precisa ser mais agressivo para que a população possa financiar seus bens de consumo. O ideal é que esta taxa de juros esteja na casa de um dígito e assim o trabalhador consegue fazer a economia girar", afirma.

Banco de Imagens

Carnaval é ponto facultativo?
Entenda o que é e como funciona

Fevereiro chegou e, junto ao mês, acontece o Carnaval, marcado para acontecer entre os dias 10 a 13 de fevereiro. Embora a festividade faça parte da cultura brasileira, o período não é considerado feriado.

De acordo com o calendário divulgado pelo governo federal, o Carnaval é considerado ponto facultativo, de forma que corresponde a dias em que o expediente de trabalho não é obrigatório, mas pode ser adotado de forma opcional. Isso quer dizer que a empresa que define se será folga ou dia trabalhado. Já os feriados são estabelecidos por lei e, assim, se tornam dias de descanso obrigatório para a maioria das pessoas.

Banco de Imagens

SMetal nas negociações de folgas nos feriados

Com o objetivo de oferecer mais flexibilidade aos trabalhadores, sem sobrecarregar a jornada de trabalho, o SMetal promove, todos os anos, acordos de calendário de compensação de dias pontes. Em 2023, trabalhadores de mais de 25 empresas em Sorocaba e região puderam organizar momentos de lazer com seus familiares de forma antecipada, por meio das negociações da entidade sindical. Já em 2024, com as negociações do SMetal, até o momento, metalúrgicos de empresas como **Metso, Kanjiko, Bandai, Metalac e Moto Peças** estão com esse direito assegurado.

curtas

SMetal alerta sobre tentativas de golpes financeiros

O SMetal recebe, semanalmente, relatos de trabalhadores sobre tentativas de golpes financeiros por meio do WhatsApp. A orientação, segundo o SMetal, é para que os trabalhadores que receberam esse tipo de mensagem entrem em contato imediatamente com o departamento jurídico da entidade. Caso o trabalhador tenha fornecido dados ou acessado algum link, é necessário também registrar uma ocorrência na delegacia de crimes cibernéticos.

Clube dos Metalúrgicos recebe aulão de hidroginástica dia 10

Renata Rocha

No próximo sábado, dia 10, o Clube dos Metalúrgicos recebe um aulão de hidroginástica em especial ao Carnaval, o "Carna Hidro". A atração começa às 10h e será aberta aos alunos matriculados e associados do SMetal, que podem levar até quatro convidados para usufruir das instalações do Clube, pagando apenas a taxa de Day Use.

Sede e Clube terão horários especiais durante o Carnaval

A sede do SMetal estará fechada nos dias 12, 13 e 14 de fevereiro, devido ao Carnaval. O Sindicato voltará a funcionar na quinta-feira, dia 15, a partir das 8h. O Clube dos Metalúrgicos também terá horários diferenciados nestes dias de folia. Nos dias 12 e 13 o local ficará aberto para proporcionar diversão para a categoria, mas nos dias 14 e 15 o Clube estará fechado. No dia 16, o espaço de lazer volta a abrir.